



**PLANO DE
ATENDIMENTO
AMBULATORIAL E
REMOÇÃO
EMERGENCIAL**

PARQUE DOS EUCALIPTOS

NOVEMBRO DE 2021

Rev. 02



SUMÁRIO

1. CONTEXTUALIZAÇÃO	4
2. OBJETIVOS.....	5
3. DIRETRIZES DO CONTRATO DE CONCESSÃO	5
4. DIAGNÓSTICO ATUAL	5
4.1 Equipe de apoio atual	5
4.2 Estrutura física de apoio atual.....	6
4.3 Estimativa de circulação de pessoas	6
5. ANÁLISE DAS INSTALAÇÕES EXISTENTES DE RECURSOS EMERGENCIAIS	7
5.1 Avaliação das condições de atendimento ambulatorial e meios de recursos no entorno do parque	7
5.2. Identificação de Riscos e Vulnerabilidade existentes	10
6. ÁREAS DE RISCO	16
6.1 Mapa de riscos.....	16
7. PLANO DE AÇÃO PARA ATENDIMENTO À EMERGENCIAS E REMOÇÕES	17
7. 1 Protocolos das condições de emergência.....	17
7.2 Dimensionamento dos Serviços Futuros	18
7.2.1 Partes Interessadas (Secretarias, Prefeitura, Corpo de Bombeiros, Empresas Terceirizadas e etc.).....	18
7.3 Recenseamento das pessoas removidas – características e localização	19
7.4 Rotas de evacuação.....	19
7.5 Alarme e alerta para situação de Emergência e evacuação.....	20
7.6 Saídas de Emergência	20
7.7 Registro de locais e procedimentos de atuação para casos de Emergência	21
7.8 Fluxograma	22
8. PROGRAMAÇÃO DE TREINAMENTOS E SIMULADOS DE EMERGÊNCIAS.....	23
8.1 Formação, treinamento e simulados de funcionários e prestadores de serviço direto	23
8.2 Cronograma	23
9. EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO VISUAL	24
9.1 Campanhas educativas	24
9.2 Comunicação visual.....	24
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
10.1 Legislação de consulta	25
10.1.1 Norma Regulamentadora 07	25
10.1.2 NR - 31.5.1.3.6.....	25
10.1.3 NR - 31	25
10.1.4 NBR 14276:2006 – Anexo B/ Tabela B1 (continuação)	25

10.1.5 Lei de bombeiro civil.....	25
10.1.6 Brigada de incêndio/emergência.....	26
10.2 Conteúdo Sugerido para os Treinamentos.....	29
11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	30

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

O Plano Operacional de de Atendimento Ambulatorial e de Remoção Emergencial do Parque Eucaliptos (“Parque”) foi elaborado em atendimento ao previsto no Caderno de Encargos – Apêndice V – do Contrato de Concessão nº 57/SVMA/2019 (“Contrato de Concessão” ou “Concessão”), derivado da Concorrência Internacional N°001/SVMA/2018. Com a assunção operacional do Parque pela Urbia Gestão de Parques SPE SA (“Urbia” ou “Concessionária”), que já administra outros três parques urbanos em São Paulo, elaborou-se este documento com o intuito de dar as diretrizes operacionais que deverão pautar as atividades da Concessionária na gestão desta importante infraestrutura ambiental, social e cultural da Cidade.

Sobre o Parque dos Eucaliptos:

- i. Endereço: Rua Ministro Guimarães, 280 – Super Quadra Morumbi, Subprefeitura do Campo Limpo
- ii. Area Total: Área 16.730m²
- iii. Funcionamento: das 7h às 18h – Segunda a Domingo, incluindo feriados
- iv. Infraestrutura: Coleta de Recicláveis, paraciclos, composteira, área de caminhada, passagem entre valetas, portão de acesso, praça de piquenique, playground, mural grafitado, administração, sanitários.
- v. Saídas de Emergência: Existe 01 Portão de acesso ao parque que também é utilizado para entrada e saída de materiais e poderá ser usado em caso de emergência para entrada de viatura de resgate, que terá acesso parcial até determinados pontos do parque. O Portão 02 dá acesso ao Córrego, e permanece permanentemente fechado.

2. OBJETIVOS

O objetivo do Plano de Atendimento Ambulatorial e Remoção Emergencial é fornecer um conjunto de diretrizes, dados e informações que propiciem as condições necessárias para a adoção de procedimentos lógicos, técnicos e administrativos, estruturados para serem desencadeados rapidamente em situações de emergências ambulatoriais, para a minimização de impactos à população e ao meio ambiente.

Além disso, tem como finalidade:

- Promover saúde e integridade física aos colaboradores, frequentadores e transeuntes.
- Atendimento a possíveis ocorrências nas dependências do parque.
- Atendimento de Primeiros Socorros para posterior encaminhamento ao atendimento médico especializado;

3. DIRETRIZES DO CONTRATO DE CONCESSÃO

5.114. A CONCESSIONÁRIA deverá promover ações plurais e inclusivas, direcionadas ao público dos PARQUES, voltada para a prevenção ao uso de entorpecentes e de educação sexual, consolidadas no Plano de Conscientização e Inclusão.

4. DIAGNÓSTICO ATUAL

4.1 Equipe de apoio atual

- 02 vigilantes diurnos - Equipe Terceirizada – Turno 12x36 – das 07:00 às 19:00hs
- 02 Vigilantes noturnos – Equipe Terceirizada – Turno 12x36 – das 19:00 às 07:00 hs
- 02 Auxiliares de Serviços Gerais (Limpeza) – Equipe Terceirizada – Turno 12x36

- 01 Jardineiros – Equipe Terceirizada Potenza – Turno 44h/semanais
- 01 Colaboradora administrativo/Gestão

4.2 Estrutura física de apoio atual

- Setor Administrativo – 01 Escritório;
- 01 Copa;
- 01 Banheiro Feminino;
- 01 Banheiro Masculino;
- 01 Área de Coleta de Recicláveis/Óleo/Eletrônicos;
- 01 Paraciclos;
- 01 Composteira;
- 01 Pista de caminhada;
- 01 Passagem entre valetas;
- 01 Portão (Aberto ao Público);
- 01 Portão (Fechado permanentemente);
- 01 Memorial da árvore “Vovozona”;
- 01 Praça de piquenique;
- 01 Parquinho (Playground);
- 01 Mural grafitado;

4.3 Estimativa de circulação de pessoas

- Segunda a Sexta: Cerca de 200 Pessoas por dia;
- Finais de Sema e Feriado: Cerca de 800 à 1000 pessoas por dia;

Observações:

*Em dias chuvosos o movimento de pessoas é reduzido consideravelmente;

*Finais de semana e feriados o movimento de pessoas aumenta consideravelmente;

*Os dados são apenas estimativas, pois não existe um controle de acesso ao parque.

5. ANÁLISE DAS INSTALAÇÕES EXISTENTES DE RECURSOS EMERGENCIAIS

Atualmente no Parque dos Eucaliptos, não existe disponibilidade de Instalações, recursos emergenciais.

RECURSOS EMERGÊNCIAIS	STATUS ATUAL
Kit de primeiros socorros	Disponível
Profissional capacitado em emergências (brigadista)	Disponível

5.1 Avaliação das condições de atendimento ambulatorial e meios de recursos no entorno do parque

No entorno e nas proximidades do Parque dos Eucaliptos, temos a disponibilidade das seguintes Unidades de Atendimento Hospitalar.

PRONTO SOCORRO MUNICIPAL DR. CAETANO VIRGÍLIO NETO - EMERGÊNCIAS

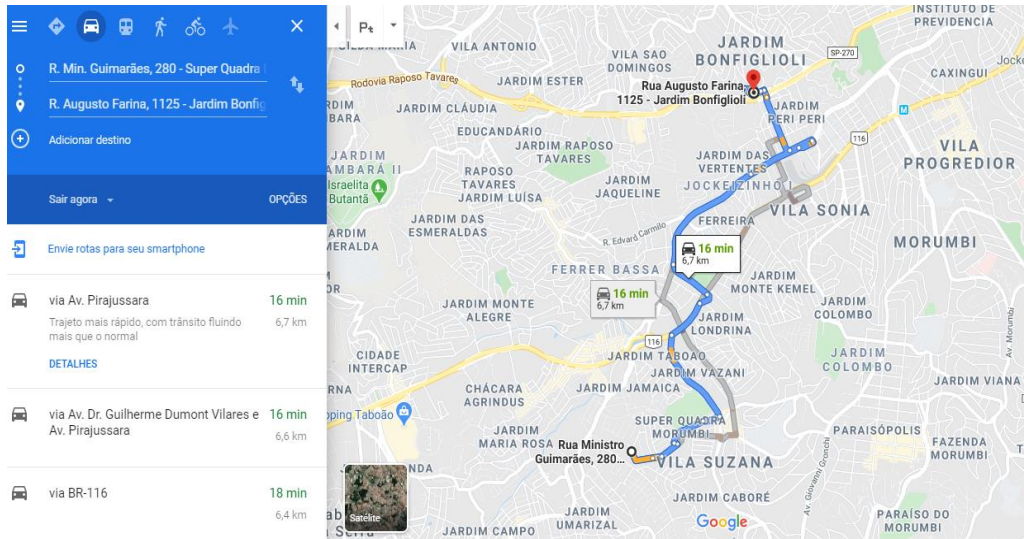
Endereço: R. Augusto Farina, 1125 - Jardim Pinheiros, São Paulo - SP, 05594-001

Característica: Hospital com Pronto Socorro

Proximidade: Cerca de 6,7 km de distância do parque

Contato: (11) 3731-6018

Horário: Aberto 24 horas



UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO – TABOÃO DA SERRA – AKIRA TADA - EMERGÊNCIAS

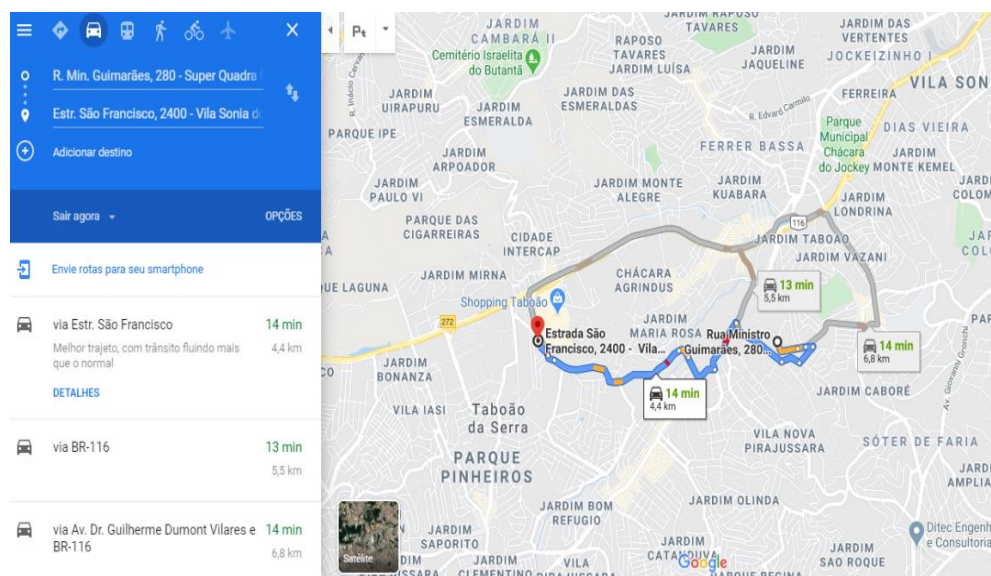
Endereço: Estrada São Francisco, 2400 – Jardim Wanda – Taboão da Serra – SP – CEP 06765-001

Característica: Unidade de Pronto Atendimento

Proximidade: Cerca de 4,4 Km de distância do parque

Contato: (11) 4135-1829

Horário: Aberto 24 horas



HOSPITAL VITAL BRASIL - ENCAMINHAMENTO DE VÍTIMAS DE ACIDENTES OFÍDICOS

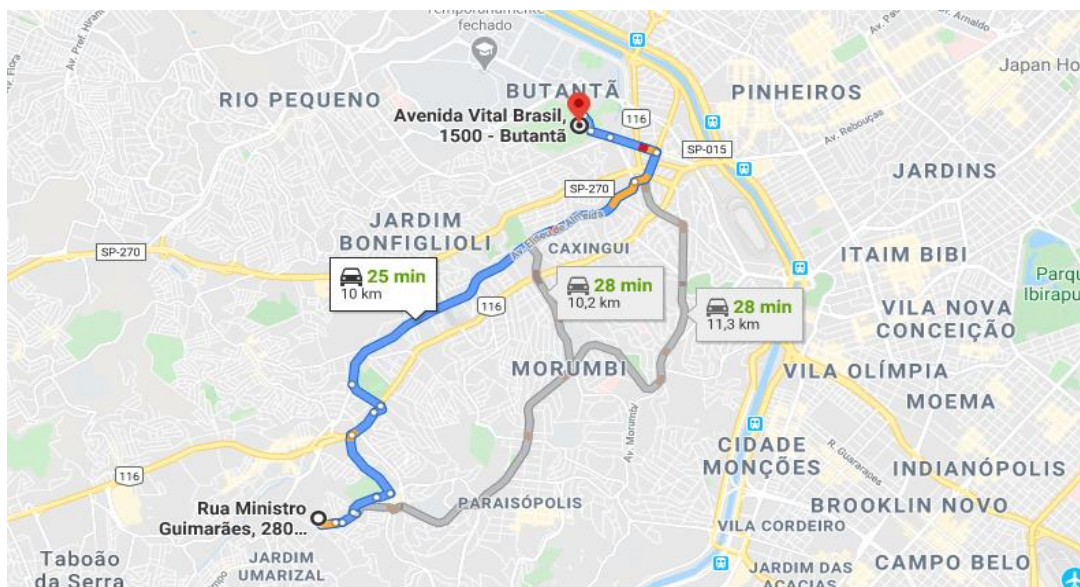
Endereço: Av. Vital Brasil, 1500 - Butantã, São Paulo - SP, 05503-900

Característica: Unidade de Pronto Atendimento para Vítimas de Acidentes Ofídicos

Proximidade: Cerca de 10 Km de distância do parque

Contato: (11) 2627-9529

Horário: Aberto 24 horas



UPA SANTO AMARO - REFERÊNCIA DO SORO E VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA - PÓS EXPOSIÇÃO

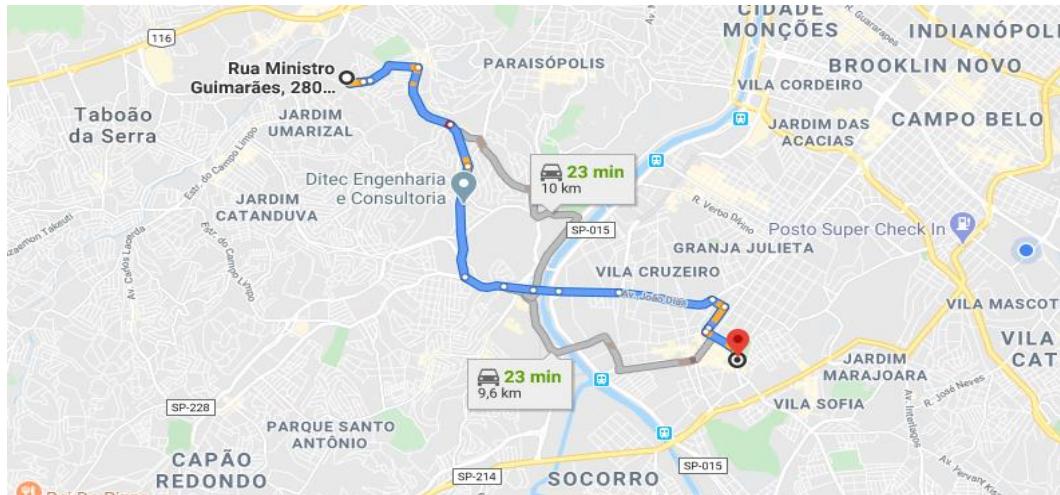
Endereço: R. Carlos Gomes, 661 - Santo Amaro, São Paulo - SP, 04743-050

Característica: Unidade de Pronto Atendimento com Referência do Soro e Vacinação Antirrábica Pós Exposição

Proximidade: Cerca de 9 Km de distância do parque

Contato: (11) 5521-2553

Horário: Aberto 24 horas



5.2. Identificação de Riscos e Vulnerabilidade existentes

PARQUE DOS EUCALIPTOS
Expostos: EQUIPE DE JARDINAGEM

Sector: JARDINAGEM (Braçal)

DESCRIÇÃO DAS TAREFAS DESENVOLVIDAS

Realizar atividades braçais de tratos culturais, manutenção das instalações de jardins, plantações e afins; Realizar serviços manuais de plantio de mudas, capina, poda, adubação, rastelagem, desbrota, construção de cercas e limpezas em geral. Operação do triturador de galhos e roçadeira.

EXPOSIÇÃO À RISCOS AMBIENTAIS
FÍSICOS (Ruído, Calor, Frio, Umidade, Vibração, Pressões Anormais)

Agente ambiental	Atividade	Fonte geradora	Tipo de Avaliação	Resultado Obtido	Tempo de Exposição	Tipo de Exposição	Periodicidade
Radiação não ionizante	Atividades a céu aberto	Radiação Solar	Qualitativa	-	-	Habitual e Permanente	Diária
Ruído	Atividades com Soprador e Moto Roçadeira	Soprador e Moto Roçadeira	Quantitativa	-	-	Ocasional e Intermitente	Conforme Programação
Vibração de Mãos e Braços	Atividades com Soprador e Moto Roçadeira	Soprador e Moto Roçadeira	Quantitativa	-	-	Ocasional e Permanente	Conforme Programação

QUÍMICOS (Poeiras, Fumos, Névoas, Neblinas, Gases, Vapores)

Agente ambiental	Atividade	Fonte geradora	Tipo de Avaliação	Resultado Obtido	Tempo de Exposição	Tipo de Exposição	Periodicidade
Hidrocarbonetos	Abastecimento e Lubrificação da Roçadeira	Gasolina e Óleo 02 Tempos	Qualitativa	-	-	Ocasional e Permanente	Conforme Programação

BIOLÓGICOS (Bactérias, Fungos, Bacilos, Parasitas, Protozoários, Vírus)

Agente ambiental	Atividade	Fonte geradora	Tipo de Avaliação	Resultado Obtido	Tempo de Exposição	Tipo de Exposição	Periodicidade

NÃO HÁ EXPOSIÇÃO
ACIDENTES/MECÂNICOS

Choque mecânico por e contra objetos; Queda de pessoas em mesmo nível; Contato com parte cortante ou perfurante; Piso escorregadio ou irregular; Projeção de partículas. Acidentes causados por pessoas desprovidas de razão com armas de fogo, armas brancas, entre outras situações.

MEDIDAS DE CONTROLE PARA RISCOS AMBIENTAIS
(Físico, Químico e Biológico)
EPI´s para exposição a radiação solar (Habitual): Uniforme, Touca Árabe, protetor solar.

EPI´s para exposição ao ruído: Protetor Auricular (Utilizar nas atividades com fontes geradoras de ruído);

EPI´s para exposição a radiação solar (Habitual): Uniforme, Touca Árabe, protetor solar.

EPI´s para exposição à hidrocarbonetos (Gasolina e Óleo 02 tempos): Luva impermeável ou creme de proteção para pele.

OUTRAS MEDIDAS DE CONTROLES PARA RISCOS DE ACIDENTES

- **EPI´s a Disposição de uso obrigatório em Situações com Riscos Específicos:** Calçado de segurança, óculos de segurança. Luvas de Segurança, Capa de Chuva.

- **EPC – Equipamentos de Proteção Coletiva:** Corrimões, Placas de Sinalização. etc.

PARQUE DOS EUCALIPTOS
Expostos: EQUIPE DE LIMPEZA

Setor: LIMPEZA

DESCRIÇÃO DAS TAREFAS DESENVOLVIDAS

Realizar atividades de lavagens e limpezas em geral.

EXPOSIÇÃO À RISCOS AMBIENTAIS
FÍSICOS (Ruído, Calor, Frio, Umidade, Vibração, Pressões Anormais)

Agente ambiental	Atividade	Fonte geradora	Tipo de Avaliação	Resultado Obtido	Tempo de Exposição	Tipo de Exposição	Periodicidade
Radiação não ionizante	Atividades a céu aberto	Radiação Solar	Qualitativa	-	-	Ocasional e Intermitente	Diária

QUÍMICOS (Poeiras, Fumos, Névoas, Neblinas, Gases, Vapores)

Agente ambiental	Atividade	Fonte geradora	Tipo de Avaliação	Resultado Obtido	Tempo de Exposição	Tipo de Exposição	Periodicidade
Névoas Contato Dérmico	Limpeza de Ambientes e Limpeza de Banheiros	Produtos domissanitários de Limpeza (Álcool, desinfetantes, hipoclorito de sódio e detergente)	Qualitativa	-	-	Habitual e Intermitente	Diária

BIOLÓGICOS (Bactérias, Fungos, Bacilos, Parasitas, Protozoários, Vírus)

Agente ambiental	Atividade	Fonte geradora	Tipo de Avaliação	Resultado Obtido	Tempo de Exposição	Tipo de Exposição	Periodicidade
Vírus e Bactérias	Limpeza de banheiros	Limpeza do vaso sanitário e recolhimento de lixo do banheiro	Qualitativa	-	-	-	Conforme Programação

ACIDENTES/MECÂNICOS

Choque mecânico por e contra objetos; Queda de pessoas em mesmo nível; Contato com parte cortante ou perfurante; Piso escorregadio ou irregular. Acidentes causados por pessoas desprovidas de razão com armas de fogo, armas brancas, entre outras situações.

MEDIDAS DE CONTROLE PARA RISCOS AMBIENTAIS
(Físico, Químico e Biológico)
EPI´s para exposição a radiação solar (Habitual): Uniforme, Touca Árabe, protetor solar.

EPI´s para exposição ao ruído: Protetor Auricular (Utilizar nas atividades com fontes geradoras de ruído);

EPI´s para exposição a radiação solar (Habitual): Uniforme, Touca Árabe, protetor solar.

EPI´s para exposição à hidrocarbonetos (Gasolina e Óleo 02 tempos): Luva impermeável ou creme de proteção para pele.

OUTRAS MEDIDAS DE CONTROLES PARA RISCOS DE ACIDENTES

 - **EPI´s a Disposição de uso obrigatório em Situações com Riscos Específicos:** Calçado de segurança, óculos de segurança. Luvas de Segurança, Capa de Chuva.

 - **EPC – Equipamentos de Proteção Coletiva:** Corrimões, Placas de Sinalização. etc.

PARQUE DOS EUCALIPTOS

Expostos:	EQUIPE DE VIGILÂNCIA						
Sector:	VIGILANTE						
DESCRIÇÃO DAS TAREFAS DESENVOLVIDAS							
Realizar atividades de rondas de vigilância.							
EXPOSIÇÃO À RISCOS AMBIENTAIS							
FÍSICOS (Ruído, Calor, Frio, Umidade, Vibração, Pressões Anormais)							
Agente ambiental	Atividade	Fonte geradora	Tipo de Avaliação	Resultado Obtido	Tempo de Exposição	Tipo de Exposição	Periodicidade
Radiação não ionizante	Atividades a céu aberto	Radiação Solar	Qualitativa	-	Ocasional e Intermitente	Diária	Ocasional e Intermitente
QUÍMICOS (Poeiras, Fumos, Névoas, Neblinas, Gases, Vapores)							
Agente ambiental	Atividade	Fonte geradora	Tipo de Avaliação	Resultado Obtido	Tempo de Exposição	Tipo de Exposição	Periodicidade
NÃO HÁ EXPOSIÇÃO							
BIOLÓGICOS (Bactérias, Fungos, Bacilos, Parasitas, Protozoários, Vírus)							
Agente ambiental	Atividade	Fonte geradora	Tipo de Avaliação	Resultado Obtido	Tempo de Exposição	Tipo de Exposição	Periodicidade
NÃO HÁ EXPOSIÇÃO							
ACIDENTES/MECÂNICOS							
Choque mecânico por e contra objetos; Queda de pessoas em mesmo nível; Contato com parte cortante ou perfurante; Piso escorregadio ou irregular. Acidentes causados por pessoas desprovidas de razão com armas de fogo, armas brancas, entre outras situações.							
MEDIDAS DE CONTROLE PARA RISCOS AMBIENTAIS							
(Físico, Químico e Biológico)							
EPI´s para exposição a radiação solar (Habitual): Uniforme, Touca Árabe, protetor solar.							
EPI´s para exposição ao ruído: Protetor Auricular (Utilizar nas atividades com fontes geradoras de ruído);							
EPI´s para exposição a radiação solar (Habitual): Uniforme, Touca Árabe, protetor solar.							
EPI´s para exposição à hidrocarbonetos (Gasolina e Óleo 02 tempos): Luva impermeável ou creme de proteção para pele.							
OUTRAS MEDIDAS DE CONTROLES PARA RISCOS DE ACIDENTES							
- EPI´s a Disposição de uso obrigatório em Situações com Riscos Específicos: Calçado de segurança, óculos de segurança. Luvas de Segurança, Capa de Chuva.							
- EPC – Equipamentos de Proteção Coletiva: Corrimões, Placas de Sinalização. etc.							

PARQUE DOS EUCALIPTOS

Expostos:	VISITANTES						
Setor:	PARQUE DOS EUCALIPTOS						
DESCRIÇÃO							
Visita para recreação nos parques.							
EXPOSIÇÃO À RISCOS AMBIENTAIS							
FÍSICOS (Ruído, Calor, Frio, Umidade, Vibração, Pressões Anormais)							
Radiação Solar, Calor, Frio, Umidade							
BIOLÓGICOS (Bactérias, Fungos, Bacilos, Parasitas, Protozoários, Vírus)							
Agente ambiental	Atividade	Fonte geradora	Tipo de Avaliação	Resultado Obtido	Tempo de Exposição	Tipo de Exposição	Periodicidade
Risco de Picada de Insetos							
ACIDENTES/MECÂNICOS							
Queda de pessoas em mesmo nível; Piso escorregadio ou irregular. Acidentes causados por pessoas desprovidas de razão com armas de fogo, armas brancas, entre outras situações.							
MEDIDAS DE CONTROLE PARA RISCOS AMBIENTAIS							
- EPC – Equipamentos de Proteção Coletiva: Corrimões, Placas de Sinalização. etc.							

PARQUE DOS EUCALIPTOS
Expostos: SUPERVISOR, ASSISTENTE, ESTAGIÁRIO

Setor: ADMINISTRAÇÃO DO PARQUE

DESCRIÇÃO DAS TAREFAS DESENVOLVIDAS

Fiscaliza e acompanha a prestação de serviços dos subcontratados nos parques. Solicita autorização de remoção ou podas dos elementos arbóreos. Desenvolve projetos socioambientais com comunidades e escolas do entorno dos parques. Elabora material de educação ambiental. Atende e orienta as demandas de colaboradores e usuários dos parques. Trabalha seguindo normas de segurança, qualidade e proteção ao meio ambiente.

EXPOSIÇÃO À RISCOS AMBIENTAIS
FÍSICOS (Ruído, Calor, Frio, Umidade, Vibração, Pressões Anormais)

Agente ambiental	Atividade	Fonte geradora	Tipo de Avaliação	Resultado Obtido	Tempo de Exposição	Tipo de Exposição	Periodicidade
Radiação não ionizante	Atividades a céu aberto	Radiação Solar	Qualitativa	-	Ocasional e Intermitente	Diária	Ocasional e Intermitente

QUÍMICOS (Poeiras, Fumos, Névoas, Neblinas, Gases, Vapores)

Agente ambiental	Atividade	Fonte geradora	Tipo de Avaliação	Resultado Obtido	Tempo de Exposição	Tipo de Exposição	Periodicidade

NÃO HÁ EXPOSIÇÃO
BIOLÓGICOS (Bactérias, Fungos, Bacilos, Parasitas, Protozoários, Vírus)

Agente ambiental	Atividade	Fonte geradora	Tipo de Avaliação	Resultado Obtido	Tempo de Exposição	Tipo de Exposição	Periodicidade
Vírus, Fungos e Bactérias (Ar)	Administrativa em escritório	Ar Condicionado	Qualitativa	-	Ocasional e Intermitente	Diária	Ocasional e Intermitente

ACIDENTES/MECÂNICOS

Choque mecânico por e contra objetos; Queda de pessoas em mesmo nível; Contato com parte cortante ou perfurante; Piso escorregadio ou irregular. Acidentes causados por pessoas desprovidas de razão com armas de fogo, armas brancas, entre outras situações.

MEDIDAS DE CONTROLE PARA RISCOS AMBIENTAIS
(Físico, Químico e Biológico)

EPI's para exposição a radiação solar (Habitual): Uniforme, Touca Árabe, protetor solar.

EPI's para exposição ao ruído: Protetor Auricular (Utilizar nas atividades com fontes geradoras de ruído);

EPI's para exposição a radiação solar (Habitual): Uniforme, Touca Árabe, protetor solar.

EPI's para exposição à hidrocarbonetos (Gasolina e Óleo 02 tempos): Luva impermeável ou creme de proteção para pele.

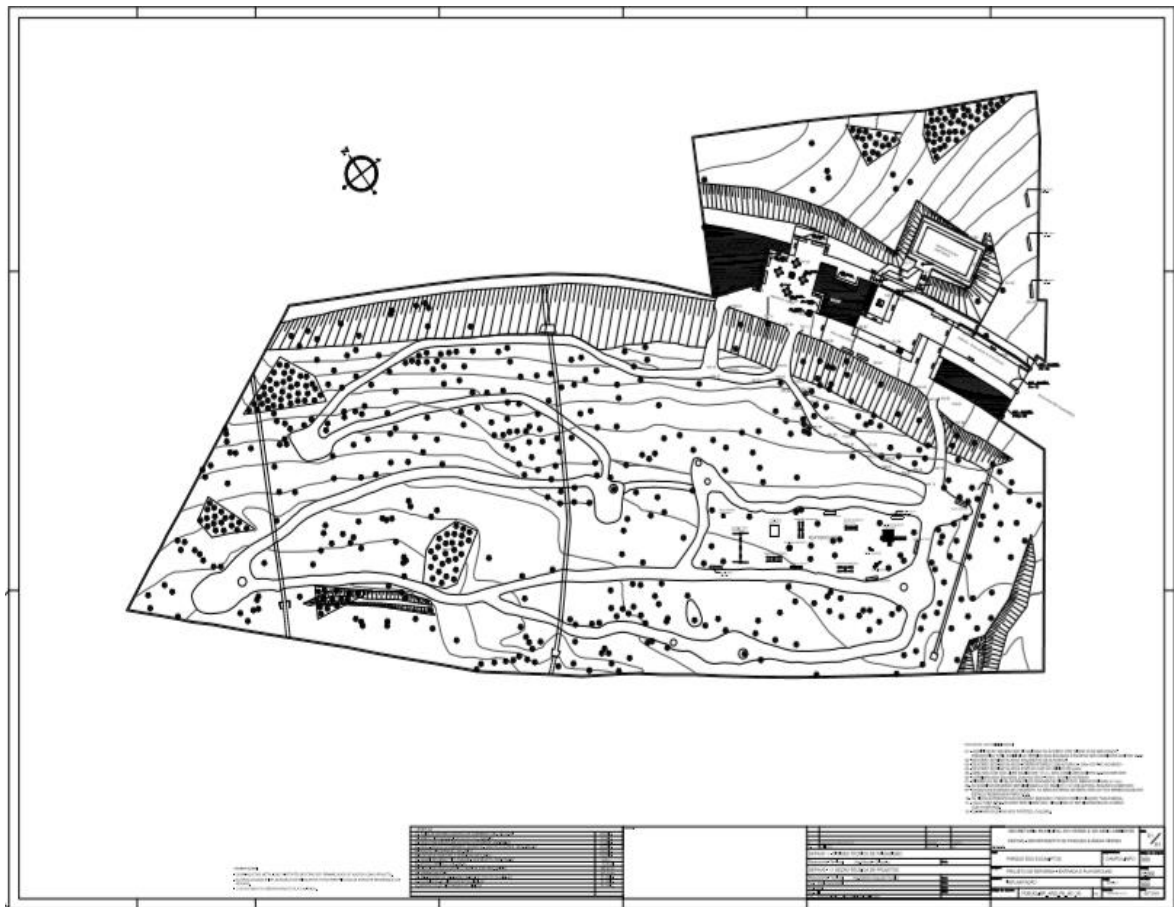
OUTRAS MEDIDAS DE CONTROLES PARA RISCOS DE ACIDENTES

- **EPI's a Disposição de uso obrigatório em Situações com Riscos Específicos:** Calçado de segurança, óculos de segurança. Luvas de Segurança, Capa de Chuva.

- **EPC – Equipamentos de Proteção Coletiva:** Corrimões, Placas de Sinalização. etc.

6. ÁREAS DE RISCO

6.1 Mapa de riscos



Atualmente no Parque dos Eucaliptos, não existe identificação, mapeamento e monitoramento dos riscos existentes.

RECURSOS EMERGÊNCIAS	STATUS ATUAL
Identificação	Não Disponível
Registro	Não Disponível
Monitoramento	Não Disponível

RISCOS DE ACIDENTES COM FREQUENTADORES DURANTE VISITA TÉCNICA		
SETOR / LOCAL	RISCOS	TRATAMENTO DOS RISCOS
<p>Área de Coleta de Recicláveis/Óleo/Eletrônicos, Paraciclos, Composteira, Pista de caminhada, Passagem entre valetas, Memorial da árvore "Vovozona", Praça de piquenique, Parquinho (Playground), Mural grafitado.</p>	<p>Choque mecânico por e contra objetos; Queda de pessoas em mesmo nível; Contato com parte cortante ou perfurante; Piso escorregadio ou irregular; Contato com animais peçonhentos, Queda de Barrancos em Locais com aclives e declives.</p>	<p>Mapear os riscos e melhorar informação visual sobre Riscos; Fazer folders informativos para disponibilidade dos visitantes; Fazer simulados periódicos abordando riscos de acidentes; Monitorar e registrar ocorrências de acidentes e incidentes estatisticamente; Proteger locais com riscos de queda de barrancos em locais com aclives e declives.</p>

7. PLANO DE AÇÃO PARA ATENDIMENTO À EMERGENCIAS E REMOÇÕES

7.1 Protocolos das condições de emergência

Os primeiros socorros deverão ser aplicados por equipe capacitada, envolvendo colaboradores da gestão e prestação de serviços do Parque (que tenham participado do curso de primeiros socorros), até a chegada de equipe especializada ou até a chegada da vítima ao pronto socorro ou serviço médico mais próximo. Esses protocolos são apresentados no fluxo de comunicação para socorro em situações de ocorrências de emergência. Vale salientar que a equipe treinada (socorrista) devem ser acionados de imediato após a contatação da emergência, registrando dados da vítima ou acompanhante responsável, como nome, endereço, RG e telefone, passar ao atendente calmamente a situação para apoio rápido e eficaz.

Quando realizar o transporte do acidentado do local de acidente até o ponto de apoio, deve ser observado a segurança e conforto da vítima, evitando quedas e imobilizações inadequadas.

Quando houver dúvida sobre a gravidade do acidente, o transporte

especializado deverá ser solicitado através dos telefones citados no item Locais para encaminhamento.

EM CASO DE EMERGÊNCIA, COMUNIQUE IMEDIATAMENTE

- O Brigadista ou
- Supervisor de Parques ou Assistente de Parques ou Liderança mais próxima ou
- Técnico de segurança do trabalho, ou
- Técnica de enfermagem ou médico do trabalho quando houver ou
- Funcionário do parque ou
- Vigilante ou porteiro do parque.

TELEFONES ÚTEIS

Corpo de bombeiros	193	Água e esgoto - SABESP	195
Polícia militar	190	Gás - CONGÁS	08000 110197
Defesa civil	199	Hospital/Pronto socorro	(11) 2207 - 9000
Prefeitura	(11) 2954 - 0813	Farmácia - PROFARMA	(11) 4371-1071
Proteção ambiental	(11) 3066-2633	Envenenamento e intoxicações	193
Trânsito	156	Soro antiofídico	(11) 2627-9529
Seguro de vida URBIA		SAMU	192
Energia elétrica	0800 77 90 156	Remoção de animais	193
Ambipar (grandes derramamentos de produtos químicos)			0800 172020 0800 7077022

Importante anotar dados da vítima ou acompanhante responsável, como nome, endereço, RG, telefone, passar ao atendente calmamente a situação para apoio rápido e eficaz.

7.2 Dimensionamento dos Serviços Futuros

7.2.1 Partes Interessadas (Secretarias, Prefeitura, Corpo de Bombeiros, Empresas Terceirizadas e etc.)

Os órgãos externos dizem respeito às instituições públicas ou privadas, que poderão ser acionadas em auxílio a eventuais situações de emergência que

requeiram a sua participação, tais como:

- Defesa Civil;
- Corpo de Bombeiros;
- Polícia Civil;
- Secretaria de Saúde Estadual e Municipal;
- Unidades Militares da Região;
- Serviços Especializados em remoção com transporte aéreo e terrestre;
- Centro de Informações Toxicológicas;
- Instituto Médico Legal (acionado pela Polícia Civil ou Militar conforme a ocorrência);
- Hospitais e Prontos Socorros.

7.3 Recenseamento das pessoas removidas – características e localização

Diagnóstico Atual: Não existe recenseamento de pessoas removidas, características e localização.

Sugestão: Implantar relatório de atendimento a incidentes/acidentes, atendimentos ambulatoriais realizados pela equipe de brigada de incêndio, utilização do kit de primeiros socorros.

7.4 Rotas de evacuação

Diagnóstico Atual: Não existe rota de evacuação definida no parque.

Sugestão: Após implantação da brigada de incêndio durante o treinamento, traçar uma rota de evacuação juntamente com brigadistas, gestores do parque e corpo de bombeiros do estado de São Paulo.

7.5 Alarme e alerta para situação de Emergência e evacuação

Diagnóstico Atual: Não existe alarme e alerta para situação de emergência e evacuação.

Sugestão: Após implantação da brigada de emergência durante o treinamento, avaliar com brigadistas, gestores do garque e corpo de bombeiros do Estado de São Paulo a necessidade de adoção de sistema de alarme.

Em eventos, principalmente em dias quentes e/ou secos, onde o número de pessoas possa ultrapassar o fluxo normal, a equipe do parque deve orientar a necessidade de hidratação, ficando atento a qualquer situação de desconforto dos visitantes.

7.6 Saídas de Emergência

Diagnóstico Atual: Existe 01 Portão de acesso ao parque que também é utilizado para entrada e saída de materiais e poderá ser usado em caso de emergência para entrada de viatura de resgate, que terá acesso parcial até determinados pontos do parque. O Portão 02 dá acesso ao Córrego, e permanece permanentemente fechado.

Sugestão: Após Implantação da Brigada de Incêndio durante o treinamento, enfatizar as rotas de evacuação e saída de emergência, melhorar a sinalização da saída de emergência e orientação sobre a disponibilidade das chaves do portão que pode ser utilizado para entrada de viatura de resgate.

O portão de acesso principal deve permanecer livre e desimpedido em dias e horários de funcionamento, de forma que proporcione maior agilidade em qualquer evento que necessite da atuação das policias, bombeiros e socorristas.

7.7 Registro de locais e procedimentos de atuação para casos de Emergência

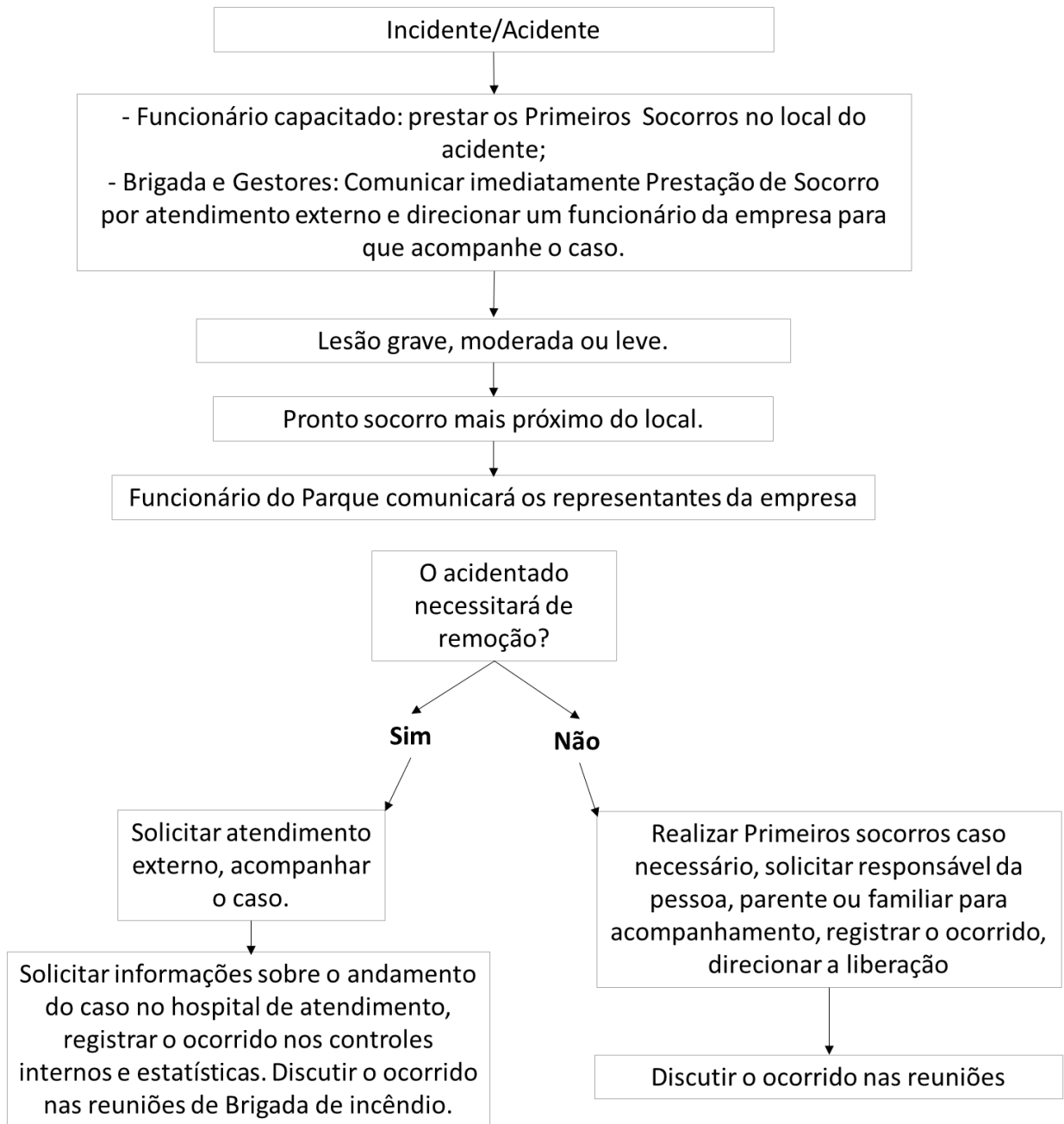
Diagnóstico Atual: Não existe registro de locais e procedimentos de atuação para casos de emergência.

Sugestão: Após implantação da brigada de Incêndio durante o treinamento, convalidar e enfatizar as informações sobre locais para atendimento de emergências, antes durante e após os primeiros socorros realizados.

No âmbito do Plano de Atendimento Ambulatorial e Remoção Emergencial, serão geradas um resumo das constatações de ocorrências contendo: breve descrição, data, as medidas tomadas e o tempo de resposta a cada uma delas.

Também deverão ser apresentados informações quanto as treinamentos realizados no período.

7.8 Fluxograma



Após cada ocorrências, deve-se realizar o registro contendo as informações como: data, hora, local, tipo de ocorrência, informações do acidentado, parte do corpo atingida, ações tomadas, encaminhamentos e tempo de resposta. Estas informações deverão ser utilizadas para análise da causa raiz e tratamento para evitar novos acidentes. Como indicador, todas as ocorrências devem ser registradas, seus dados compliados e avaliados.

Todas as ocorrências serão apresentadas ao Poder Concedente meio dos Relatórios Trimestrais de Operação, contendo resumo das constatações de ocorrências contendo: breve descrição, data, as medidas tomadas e o tempo de resposta a cada uma delas.

7.9 Serviço ambulatorial de pronto atendimento emergencial e de primeiros socorros

Não Aplicável – Não se faz necessário implantação de ambulatório completo com equipamentos e equipe qualificada (Médico, Enfermeiro, Auxiliar de Enfermagem, Bombeiro Civil).

Porém orienta-se a composição de equipe de socorristas/brigadistas preparados para atuar em caso de trauma e emergências clínicas, colocando em prática as técnicas de abordagem primária, imobilização e transporte, identificando possíveis fraturas, hemorragia interna, estado de choque e parada cárdiorespiratória.

8. PROGRAMAÇÃO DE TREINAMENTOS E SIMULADOS DE EMERGÊNCIAS

8.1 Formação, treinamento e simulados de funcionários e prestadores de serviço direto

8.2 Cronograma

PROGRAMAÇÃO DE TREINAMENTOS				
Descrição do risco	Participantes	Recomendações	Periodicidade	Indicadores
Treinamento de Primeiros Socorros	Líderes, Encarregados, Supervisores; 10% do Efetivo por turno.	Orientar periodicamente os trabalhadores sobre procedimento básicos de primeiros socorros.	Anual	Equipe treinada e capacitada

Treinamento de Combate a Incêndio	Líderes, Encarregados, Supervisores; Integrantes da Brigada de Incêndio. Participantes a definir	Orientar periodicamente os trabalhadores sobre procedimento básicos de Combate a incêndio;	Anual	Equipe treinada e capacitada
Simulado de Atendimento a Primeiros Socorros	Líderes, Encarregados, Supervisores; Integrantes da Brigada de Incêndio. Participantes a definir	Orientar colaboradores sobre todos os riscos pertinentes ao ambiente de trabalho através de Ordem de Serviço Conforme NR 01 do MTE	Semestral	Realização dos simulados no período
Simulado de Combate à Incêndio	Líderes, Encarregados, Supervisores; Integrantes da Brigada de Incêndio. Participantes a definir	Fazer análise ergonômica do trabalho e adotar normas, procedimentos e estratégias operacionais que possam minimizar os riscos de doenças ocupacionais.	Semestral	Realização dos simulados no período

Cabe ressaltar que, durante todo o horário de funcionamento do parque, pelo menos um dos funcionários deverá ter treinamento de primeiros socorros.

9. EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO VISUAL

9.1 Campanhas educativas

As campanhas educativas com colaboradores e usuários deverão ser realizadas no mínimo anualmente.

9.2 Comunicação visual

Sugestão: após implantação da brigada de incêndio, com apoio dos brigadistas e corpo de bombeiros do Estado de São Paulo, avaliar os pontos críticos de ocorrências de incidentes/acidentes melhorando a comunicação visual dos parques.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

10.1 Legislação de consulta

10.1.1 Norma Regulamentadora 07

Todo estabelecimento deverá estar equipado com material necessário à prestação dos primeiros socorros, considerando-se as características da atividade desenvolvida; manter esse material guardado em local adequado e aos cuidados de pessoa treinada para esse fim. (107.045-2 / I1).

10.1.2 NR - 31.5.1.3.6

Material para prestação de primeiros socorros estabelece a obrigatoriedade da elaboração e implementação, por parte dos empregadores do Treinamento de Primeiros Socorros, visando a preservação da saúde e integridade física dos trabalhadores.

10.1.3 NR - 31

Têm a sua existência assegurada, a nível de legislação através da portaria nº. 3.214 de 08/06/1978 e nº. 3.067 de 12/04/1988.

10.1.4 NBR 14276:2006 – Anexo B/ Tabela B1 (continuação)

Decreto Lei nº 2.848 de 07 de dezembro de 1940 - Art. 135 - Deixar de prestar assistência, quando possível fazê-lo sem risco pessoal, à criança abandonada ou extraviada, ou à pessoa inválida ou ferida, ao desamparo ou em grave e iminente perigo; ou não pedir, nesses casos, o socorro da autoridade pública:

Pena - detenção, de um a seis meses, ou multa.

10.1.5 Lei de bombeiro civil

A Lei Municipal n.º 16.312/2015 foi sancionada pelo Prefeito Haddad e se aplica a diversos estabelecimentos, tais como shopping centers, casas de shows, loja de departamentos, hipermercados, escolas, campus universitários, além de

condomínios residenciais e empresariais com áreas que concentrem acima de mil pessoas ou, ainda, que contem com uma circulação média de 1.500 pessoas por dia.

Vigente desde maio, a nova norma estabelece que a brigada presente nesses locais deve ser composta por bombeiros civis. A contratação desses profissionais também deverá se dar de forma fixa.

Caso o responsável pelo estabelecimento não atenda às exigências legais, pode arcar com uma multa, que chega a 5 mil reais.

A Instrução Técnica n.º 17/2014 do Corpo de Bombeiros também estabelece mais critérios para a presença obrigatória de bombeiros em determinadas localidades. Segundo a IT n.º 17, para que seja determinado o número de bombeiros, é necessário avaliar em qual grupo o estabelecimento se enquadra (residencial, comercial, serviço de hospedagem, local de reunião pública, serviço de saúde e institucional, indústria, depósito, entre outros). Além disso, a norma considera o grau de risco de incêndio, a população por pavimento ou compartimento e o nível de capacitação do bombeiro de acordo com o seu treinamento.

10.1.6 Brigada de incêndio/emergência

Porém na Instrução Técnica do Corpo de Bombeiros do estado de São Paulo, provavelmente os parques se enquadrem no Anexo 1 tabela A.1 – Grupo F local de reunião de público.

Anexo A										
Tabela A.1 – Composição mínima da brigada de incêndio por pavimento, níveis de treinamento e da instalação										
Divisão	Descrição	Grau de risco	População fixa por pavimento						Nível do treinamento (Anexo B)	Nível da instalação (Tabela A.2)
			Até 2	Até 4	Até 6	Até 8	Até 10	Acima de 10		
F-8	Local para refeição	Baixo	1	2	3	4	4	(nota 5)	Básico	Básico
F-9	Recreação pública	Baixo	1	2	2	2	2	(nota 5)	Básico	Básico
F-10	Exposição de objetos e animais	Baixo	1	2	2	2	2	(nota 5)	(Nota 8)	(Nota 8)

DIMENSIONAMENTO DE BOMBEIRO CIVIL CONFORME IT “17”

O Anexo “I” da IT 17, que fala sobre o dimensionamento e aplicação de Bombeiro Civil em edificações e divisões, F-1, F-2, F-3, F-4, F-5, F-7 e F-10, conforme nota abaixo.

- Acima de 10.000 pessoas deve ser previsto 01 (um) bombeiro civil para cada grupo de 5.000 pessoas.
- Nas edificações do grupo F a quantidade prevista de bombeiros civis é para aplicação durante o período de funcionamento da edificação.
- As estações e terminais urbanos de passageiros estarão isentas das exigências acima desde que a área edificada não possua fechamento por materiais construtivos em todo o seu perímetro.

Grupo	Divisão	Descrição	Exemplo	População		
				2.500 a 5.000 pessoas	5.000 a 10000 pessoas	Acima de 10.000 pessoas
F – Local de Reunião do Público	F-1	Local onde há objeto de valor inestimável	Museus, centro de documentos históricos, galerias de arte, bibliotecas e assemelhados.	1	2	Nota 1
	F-2	Local religioso e velório	Igrejas, capelas, sinagogas, mesquitas, templos, cemitérios, crematórios, necrotérios, salas de funerais e assemelhados.	1	2	Nota 1
	F-3	Centro esportivo e de exibição	Arenas em geral, estádios, ginásios, piscinas, rodeios, autódromos, sambódromos, pista de patinação e assemelhados. Todos com arquibancadas	3	4	Nota 1
	F-4	Estação e terminal de passageiro	Estações rodoferroviárias e marítimas, portos, metrô, aeroportos, heliponto, estações de transbordo em geral e assemelhados.	1	2	Nota 1
	F-5	Arte cênica e auditória	Teatros em geral, cinemas, óperas, auditórios de estúdios de rádio e televisão, auditórios em geral e assemelhados.	1	2	Nota 1
	F-7	Construção provisória	Circos e assemelhados	2	3	Nota 1
	F-10	Exposição de objetos ou animais	Salões e salas para exposição de objetos ou animais. Edificações permanentes	1	2	Nota 1

ANEXO J da IT “17”

Tabela J.1: Dimensionamento e aplicação de bombeiro civil em edificação de Divisão F – 6

- Acima de 5.000 pessoas deve ser previsto 01 (um) bombeiro civil para cada grupo de 2.500 pessoas.
- Nas edificações do grupo “F” a quantidade prevista de bombeiros civis é para aplicação durante o período de funcionamento da edificação.

10.2 Conteúdo Sugerido para os Treinamentos

Anexo B
Formação da brigada de incêndio

OBJETIVO: Proporcionar aos alunos conhecimentos para atuar na prevenção e no combate ao princípio de incêndio, abandono de área e primeiros socorros.

Tabela B.1: Conteúdo programático

Módulo	Assunto	Objetivos parte teórica	Objetivos parte prática
01 Introdução	Objetivos do curso de brigadista	Conhecer os objetivos gerais do curso e comportamento do brigadista	
02 Aspectos Legais	Responsabilidade do brigadista	Conhecer os aspectos legais relacionados a responsabilidade do brigadista	
03 Teoria do fogo	Combustão, seus elementos e a reação em cadeia	Conhecer a combustão, seus elementos, funções, temperaturas do fogo (por exemplo: ponto de fulgor, ignição e combustão) e a reação em cadeia	
04 Propagação do fogo	Condução, convecção e irradiação	Conhecer as formas de propagação do fogo	
05 Classes de incêndio	Classificação e características	Identificar as classes de incêndio	Reconhecer as classes de incêndio
06 Prevenção de incêndio	Técnicas de prevenção	Conhecer as técnicas de prevenção para avaliação dos riscos em potencial	
07 Métodos de extinção	Isolamento, abafamento, resfriamento e extinção química	Conhecer os métodos e suas aplicações	Aplicar os métodos
08 Agentes extintores	Água, Pó, CO ₂ , espumas e outros.	Conhecer os agentes, suas características e aplicações	Aplicar os agentes
09 EPI (equipamentos de proteção individual)	EPI	Conhecer os EPI necessários para proteção da cabeça, dos olhos, do tronco, dos membros superiores e inferiores e do corpo todo	Utilizar os EPI corretamente
10 Equipamentos de combate a incêndio	Extintores e acessórios	Conhecer os equipamentos suas aplicações, manuseio e inspeções	Operar os equipamentos
11 Equipamentos de combate a incêndio	Hidrantes, mangueiras e acessórios	Conhecer os equipamentos suas aplicações, manuseio e inspeções	Operar os equipamentos
12 Equipamentos de detecção, alarme, luz de emergência e comunicações.	Tipos e funcionamento	Conhecer os meios mais comuns de sistemas e manuseio	Identificar as formas de acionamento e desativação dos equipamentos
13 Abandono de área	Conceitos	Conhecer as técnicas de abandono de área, saída organizada, pontos de encontro e chamada e controle de pânico	

Anexo B
Formação da brigada de incêndio (cont.)

Tabela B.1: Conteúdo programático (continuação)

Módulo	Assunto	Objetivos parte teórica	Objetivos parte prática
14 Pessoas com mobilidade reduzida	Conceitos	Descrever as técnicas de abordagem, cuidados e condução de acordo com o plano de emergência da edificação	
15 Avaliação inicial	Avaliação do cenário, mecanismo de lesão e número de vítimas	Conhecer os riscos iminentes, os mecanismos de lesão, número de vítimas e o exame físico destas	Avaliar e reconhecer os riscos iminentes, os mecanismos de lesão, o número de vítimas e o exame físico destas
16 Vias aéreas	Causas de obstrução e liberação	Conhecer os sinais e sintomas de obstruções em adultos, crianças e bebês conscientes e inconscientes	Descrever os sinais e sintomas de obstruções em adultos, crianças e bebês conscientes e inconscientes e promover a desobstrução
17 RCP (reanimação cardiopulmonar)	Ventilação artificial e compressão cardíaca externa	Conhecer as técnicas de RCP para adultos, crianças e bebês	Praticar as técnicas de RCP
18 Hemorragias	Classificação e tratamento	Descrever as técnicas de hemostasia	Aplicar as técnicas de contenção de hemorragias
19 Riscos específicos da edificação	Conhecimento	Discutir os riscos específicos e o plano de emergência contra incêndio da edificação	
20 Psicologia em emergências	Conceitos	Conhecer a reação das pessoas em situações de emergência	
21 Sistema de controle de incidentes	Conceitos e procedimentos	Conhecer os conceitos e procedimentos relacionados ao sistema de controle de incidentes	
22 Emergências químicas e tecnológicas	Conceitos e procedimentos	Conhecer as normas e procedimentos relacionados às emergências químicas e tecnológicas	Aplicar as técnicas para emergências químicas e tecnológicas

11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABPA - Associação Brasileira Prevenção de Acidentes - Informativo sobre Legislação de Segurança e Medicina do Trabalho - Série com Disquetes - Ambiente Windows 3.1

BASIC AND ADVANCED PREHOSPITAL TRAUMA LIFE SUPPORT: NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS 1999.

BASIC RESCUE AND EMERGENCY CARE: AMERICAN ACADEMY OF ORTHOPAEDIC SURGEONS 1990.

BASIC LIFE SUPPORT PROGRAM: Instructor manual, AMERICAN HEART ASSOCIATION, emergency cardiovascular care programs ASHI 2015.

CÓDIGO PENAL BRASILEIRO: Decreto lei nº 2.848 de 07 de dezembro DE 1940. 07 - **PORTARIA Nº 3214** de 08/06/1978 do Ministério do Trabalho.
<http://www.tuasaude.com>, acesso em 01/02/2017.

DESTAQUES das Diretrizes da AMERICAN HEART ASSOCIATION ASHI 2015 para RCP E ACE. Primeiros socorros: DAVID BERGERON, GLORIA BIZJAK. 05 - CONSTITUIÇÃO FEDERATIVA DO BRASIL.

INSTRUÇÕES TÉCNICAS, do Corpo do Bombeiro do Estado de São Paulo, <http://www.corpodebombeiros.sp.gov.br/> acesso em 14/02/2020.

William A. Burgess - Identificação do Possíveis Riscos à Saude do Trabalhador nos diversos processos industriais - Editora Ergo - 1997 - 2º Edição.

